

CRIOCONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES DA SUBTRIBO HYPTIDINEAE (LAMIACEAE) NATIVAS DA BAHIA

Marisol Ferraz^{1*}; Izulmé R.I.Santos²; Lenaldo Muniz de Oliveira³

¹PPG em Recursos Genéticos Vegetais - marisolfz.ferraz@gmail.com; ²CENARGEN - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – izulme.santos@embrapa.br; ³Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia – lenaldo.uefs@gmail.com

A savana brasileira compreende os biomas caatinga e cerrado e possui grande biodiversidade e endemismo. Apesar da grande importância, esses biomas têm sido desmatados de forma acelerada, levando à perda de habitats e de variabilidade gênica das espécies. Diversas espécies pertencentes à subtribo Hyptidineae (Lamiaceae) com grande potencial para exploração econômica, por produzirem metabólitos secundários com ação biológica, são encontradas nesses biomas, sendo urgentes ações voltadas para a conservação das mesmas. O armazenamento de sementes é o modo mais utilizado para a conservação genética e a utilização em nitrogênio líquido (NL) a -196°C é uma alternativa bastante promissora para a conservação em longo prazo. Os ensaios foram desenvolvidos no Laboratório de Germinação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). As sementes de *Eplingiella fruticosa*, *Gymneiaplatanifolia*, *Mesosphaerum pectinatum*, *M.suaveolens* e *Martianthusleucocephalus* foram coletadas na coleção de plantas medicinais da UEFS, já as sementes de *Hyptislanceolata*, *H.ramosae* e *H. velutina* foram coletadas no Parque Estadual da Chapada Diamantina, Bahia - Brasil. O teor de umidade foi determinado pelo método da estufa ($105^{\circ}\text{C}/24\text{ h}$) em 4 repetições de 100 sementes. Foram comparadas as taxas de germinação das sementes recém colhidas e sementes crioconservadas por três meses, com descongelamento lento em geladeira (24h). Os testes de germinação (4x25 sementes) foram feitos em placas de Petri forradas com duas folhas de papel germitest® embebidas em água destilada e incubadas em câmara de germinação tipo B.O.D., em temperatura alternada de $20-30^{\circ}\text{C}$ e fotoperíodo de 12h durante 35 dias. Os resultados demonstraram que o teor de umidade das sementes das espécies estudadas estava adequado para a crioconservação, variando entre 2,16% em *H. ramosa* e 8,05% em *M. suaveolens*. As taxas de germinação não apresentaram diferenças entre as sementes recém colhidas e as crioconservadas, exceto para as sementes de *M. pectinatum*, que apresentaram um aumento expressivo na germinação, de 29% para 89% após o período da crioconservação. Os resultados obtidos demonstram que o método é eficiente na conservação das sementes das espécies estudadas. Este trabalho foi mais uma contribuição para as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa em Plantas Medicinais e Aromáticas do Semiárido na área de caracterização, conservação e domesticação de espécies medicinais e aromáticas nativas.

Agradecimentos às agências de financiamento: CAPES e CNPq.

Palavras-chave: Recursos genéticos vegetais; conservação *ex situ*; caatinga.